



Editorial

Amplitude dos estudos sobre desenvolvimento regional

Monica Franchi Carniello¹

Esse número apresenta uma seleção de artigos que reflete a diversidade de olhares sobre um campo do conhecimento. Em uma perspectiva contemporânea, pensar sobre desenvolvimento significa considerar um amplo escopo impossível de ser preenchido sem uma perspectiva interdisciplinar, como o leitor poderá conferir nos textos selecionados.

O primeiro artigo apresenta um estudo que auxilia identificar a lógica das decisões tomadas pelo produtor rural, revelando as interfaces da gestão aplicada ao meio rural, o que remete a inexistência de uma dicotomia rural urbano no mundo contemporâneo.

Reforçando a idéia de que não há planejamento possível em ambientes desprovidos de marcos regulatórios, o segundo artigo discute sobre o desenvolvimento urbano no município de Itaituba com base na análise das instituições políticas locais e de instrumentos de gestão e planejamento urbano, com ênfase ao Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado.

O terceiro artigo aborda as formas mais comuns de manifestação do assédio moral na administração pública estadual no Estado do Pará, situação que pode ocorrer nos diversos tipos de organizações públicas e privadas.

No artigo seguinte apresentam-se os resultados da prospecção de demandas científicas e tecnológicas realizada na região do Pólo da Alta Sorocabana, remetendo à perspectiva schumpeteriana de inovação como elemento constitutivo fundamental para o desenvolvimento.

¹ Professora Doutora da Universidade de Taubaté. Editora da G&DR, Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional. End: Rua Expedicionário Ernesto Pereira, 225, Taubaté, SP, Brasil. E-mail: monicafcarniello@gmail.com

A comunicação apresenta sua perspectiva sobre alguns aspectos do desenvolvimento apresenta a relação dos princípios bioéticos na prática do jornalismo científico, por meio da análise de doze edições do programa telejornalístico MS Rural, exibido pela TV Morena, emissora afiliada da Rede Globo em Mato Grosso do Sul.

O sexto artigo faz um levantamento teórico da industrialização brasileira e realiza uma análise desse processo para o Centro-Oeste, suas principais atividades e o crescimento industrial nos últimos anos.

O artigo seguinte volta o foco para a perspectiva social sobre desenvolvimento ao tratar de moradores de rua, situando a problemática no mundo contemporâneo a partir do caso do município de Taubaté.

Os estudos regionais, por sua natureza, comumente fazem uso dos estudos comparativos. Para subsidiar possíveis relações entre regiões distintas, selecionou-se o artigo que trata do fenômeno de transferência de conhecimento para as subsidiárias moçambicanas.

As experiências e tendências de descentralização e desconcentração, que possuem por premissa estimular a elevação da participação popular na gestão pública, é ilustrada por meio da análise da política administrativa adotada no Estado de Santa Catarina a partir de 2003 presente no nono artigo.

O Índice de Desenvolvimento Humano é o foco de análise do décimo artigo. O IDH, ainda que com limitações, tem o mérito de ter incluído definitivamente a questão social como elemento fundamental para a mensuração do desenvolvimento.

A comunicação aparece novamente como elemento de interface com a temática do desenvolvimento, em artigo que investiga as estratégias de comunicação pública do Instituto Nacional do Semi-Árido (INSA), órgão público e gestor de políticas científicas. Informação e conhecimento são essenciais para a democracia e, portanto para o desenvolvimento.

Por fim, é apresentado um ensaio com o de caracterizar historicamente os fatos fundamentais para o entendimento do processo de transformações em torno da agricultura brasileira.

Com tantas perspectivas, cabe ao leitor a escolha dos textos que mais contemplam sua busca por conhecimento. Boa leitura!